

18/junho/2010
Ao Fórum Brasileiro de Segurança Pública
At.: Sr. Renato Sérgio de Lima

Ref.: Parecer dos Auditores Independentes nº 2327-2010-7

Prezado senhor,

Pela presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S^a., as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

Atenciosamente,

Djalma Soares dos Santos Junior

Gilberto Martin

**Fórum Brasileiro de Segurança
Pública**

**Demonstrações Contábeis acompanhadas
do Parecer dos Auditores Independentes**

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Parecer dos auditores independentes

À diretoria do Fórum Brasileiro de Segurança Pública:

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Fórum Brasileiro de Segurança Pública levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as respectivas demonstrações do (déficit)/superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis.
2. Exceto pelo comentado no parágrafo 3 abaixo, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. A Entidade, sem finalidade de lucros, obteve parte de suas receitas através de contribuições e doações de terceiros, que somente podem ser identificadas quando dos seus registros contábeis. Nossos exames, nesta área, abrangeram, exclusivamente, o confronto dos valores contabilizados com os respectivos depósitos bancários.

4. Em nossa opinião, exceto quanto aos eventuais efeitos do procedimento para reconhecimento de receitas comentado no parágrafo 3 acima, as demonstrações contábeis referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fórum Brasileiro de Segurança Pública em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e o (déficit)/superávit de suas atividades, as mutações de seu patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 07 de abril de 2010.

Djalma Soares dos Santos Junior
Contador CRC 1SP-196.056/O-2



Terco
Grant Thornton
Auditoria e Consultoria
CRC 2SP-013.073/O-5

Gilberto Martin
Contador CRC 1SP-197.378/O-0

Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(Valores expressos em Reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u> <u>(Reclassificado)</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.078.713	835.551
Créditos diversos	-	33.168	-
Tributos a recuperar	-	2.039	1.024
Total do ativo circulante		<u>3.113.920</u>	<u>836.575</u>
Ativo não circulante			
Depósito em Caução	-	35.247	35.247
Imobilizado líquido	4	34.909	31.617
Intangível líquido	5	3.939	4.652
Total do ativo não circulante		<u>74.095</u>	<u>71.516</u>
Total do ativo		<u><u>3.188.015</u></u>	<u><u>908.091</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(Valores expressos em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u> <u>(Reclassificado)</u>
Passivo circulante			
Obrigações trabalhistas	-	71.204	19.570
Obrigações tributárias	-	11.143	779
Contas a pagar	-	3.821	622
Projeto Ministério da Justiça	6	2.284.479	-
Total do passivo circulante		<u>2.370.647</u>	<u>20.971</u>
Patrimônio líquido			
Superávit acumulado	-	887.120	541.197
Superávit/(déficit) do exercício	-	(69.752)	345.923
		<u>817.368</u>	<u>887.120</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>3.188.015</u></u>	<u><u>908.091</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Demonstrações do (déficit)/superávit para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(Valores expressos em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u> <u>(Reclassificado)</u>
<i>Receitas</i>			
<i>Doações</i>	9	721.245	1.064.808
<i>Prestação de serviços</i>	-	14.850	4.950
<i>Anuidades</i>	-	10.170	-
<i>Outras receitas</i>	-	14.285	-
<i>Projeto Ministério da Justiça</i>	-	2.971.756	-
<i>(=) Total de receitas da atividade</i>		<u>3.732.306</u>	<u>1.069.758</u>
<i>(-) Impostos incidentes</i>	-	(743)	-
<i>(+/-) Despesas e receitas operacionais:</i>			
<i>Despesas administrativas</i>	-	(928.616)	(760.571)
<i>Despesas tributárias</i>	-	(17.544)	(1.511)
<i>Despesas do Projeto Ministério da Justiça</i>	-	(2.971.756)	-
<i>Outras receitas e despesas operacionais</i>	-	5.733	-
<i>(=) Total das despesas</i>		<u>(3.912.183)</u>	<u>(762.082)</u>
<i>Resultado financeiro</i>			
<i>Despesas financeiras</i>	-	(3.199)	(1.983)
<i>Receitas financeiras</i>	-	114.067	40.230
<i>(=) Total do resultado financeiro líquido</i>		<u>110.868</u>	<u>38.247</u>
<i>(=) (Déficit)/superávit do exercício</i>		<u>(69.752)</u>	<u>345.923</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(Valores expressos em Reais)

	<u>Superávit acumulado</u>	<u>(Déficit)/superávit do exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2007	558.920	(17.723)	541.197
Transferência do déficit do exercício anterior	(17.723)	17.723	-
Superávit do exercício	-	345.923	345.923
Saldos em 31 de dezembro de 2008	----- 541.197	----- 345.923	----- 887.120
Transferência do superávit do exercício anterior	345.923	(345.923)	-
Déficit do exercício	-	(69.752)	(69.752)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	----- <u>887.120</u>	----- <u>(69.752)</u>	----- <u>817.368</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(Em Reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Das atividades operacionais		
(Déficit)/superávit do exercício	(69.752)	345.923
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
(+) Depreciações e amortizações	8.087	7.053
Decréscimo (acrécimo) em ativos		
Créditos diversos	(33.168)	-
Tributos a recuperar	(1.015)	452
(Decréscimo) acréscimo em passivos		
Obrigações trabalhistas	51.634	10.671
Obrigações tributárias	10.364	184
Contas a pagar	3.199	(9.526)
Projeto Ministério da Justiça	2.284.479	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	<u>2.253.828</u>	<u>354.757</u>
Atividades de investimento		
Intangível	-	(3.568)
Ativo imobilizado	(10.666)	(3.245)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(10.666)</u>	<u>(6.813)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>2.243.162</u></u>	<u><u>347.944</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	835.551	487.607
No final do exercício	3.078.713	835.551
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>2.243.162</u></u>	<u><u>347.944</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(Valores expressos em Reais)

1. Contexto operacional

O “Fórum Brasileiro de Segurança Pública” é uma associação de direito privado, apartidária, sem fins lucrativos e com fins não econômicos, de âmbito nacional, tendo como objetivo social a promoção da paz, da cidadania e dos direitos humanos, por meio de ações que facilitem o intercâmbio e a difusão de idéias e conhecimentos para o aperfeiçoamento da organização policial, das práticas policiais e dos serviços de segurança pública no Brasil, a fim de promover a redução da criminalidade, da violência e da sensação de insegurança da Sociedade.

Para cumprimento de seu objetivo social, o Fórum observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência, sem qualquer discriminação de etnia, cor, sexo, opção sexual, região ou religião, podendo desenvolver as seguintes atividades:

- Manutenção da Entidade como um espaço institucional para a colaboração continuada entre policiais, gestores, pesquisadores e lideranças sociais comprometidos com o tema da segurança pública no Brasil;
- Realização de pesquisas e estudos na área da atuação policial e das políticas e programas de segurança pública no Brasil;
- Produção e edição de publicações, manuais e materiais didáticos relacionados à sua missão;
- Realização de cursos, oficinas e outras iniciativas adequadas à disseminação no plano nacional de conhecimentos e práticas inovadoras e eficazes na área da segurança pública, em especial nas atividades de policiamento;
- Articulação de parcerias com Entidades de direito público e privado na área de atuação da Entidade;
- Outras atividades que se mostrem adequadas para a realização dos objetivos gerais do Fórum ao longo da sua atuação.

2. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis

2.1. Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

São as seguintes principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações contábeis:

Apuração do resultado - receitas e despesas

As receitas oriundas de doações são registradas conforme determina a NBC T 10.19 (Entidades sem fins lucrativos) do CFC, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

Caixas e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "disponíveis para venda".

Imobilizado líquido

É registrado pelo custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear, de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 4, reconhecidas no resultado do exercício.

Obrigações trabalhistas

Representam os valores de tributos e contribuições devidos pela Entidade. O referido grupo contempla também as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos.

Passivo circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Obrigações trabalhistas

Representam os valores de tributos e contribuições devidos pela Entidade. O referido grupo contempla também as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.

Demais ativos e passivos

Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias ou cambiais. Os ativos realizáveis e passivos exigíveis até o prazo de um ano foram classificados como circulantes.

Estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações contábeis são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como provisões para contingências e depreciação do ativo imobilizado. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações.

Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- a) Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- b) Passivos contingentes:** são provisionados para todos os processos trabalhistas que se encontram em instâncias diversas;
- c) Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

2.3. Pronunciamento contábil com impacto em 2010

No transcorrer de 2009 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu o Pronunciamento Contábil destinado a Pequenas e Médias Empresas (PMEs), qualificado como as entidades com faturamento até R\$300.000 mil e ativos até R\$240.000 mil e que não estejam sujeitas a órgãos reguladores. A implementação é obrigatória para o ano de 2010 e facultativa para o ano de 2009.

A Entidade não antecipou a adoção de nenhuma das seções do referido pronunciamento. Quando da elaboração das demonstrações contábeis do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, as demonstrações contábeis de 2009 ora apresentadas serão reapresentadas com vistas à comparabilidade entre os exercícios, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

3. Caixa e equivalentes de caixa

<i>Descrição</i>	2009	2008
<i>Caixa</i>	205	541
<i>Bancos</i>	5.771	38.953
<i>Aplicações financeiras (a)</i>	3.072.737	796.057
Total	3.078.713	835.551

(a) As aplicações financeiras representam valores investidos em títulos privados emitidos por instituições financeiras de primeira linha, todos com rentabilidade média equivalente a 100% do DI CETIP "CDI".

4. Imobilizado líquido

<i>Descrição</i>	% - Taxa de depreciação	R\$			
		2009		2008	
		Custo	Depreciação	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
<i>Máquinas e equipamentos</i>	10	2.100	(291)	1.809	2.047
<i>Móveis e utensílios</i>	10	19.039	(5.725)	13.314	13.859
<i>Instalações</i>	10	5.013	(632)	4.381	1.397
<i>Equipamentos de processamento de dados</i>	20	27.060	(14.614)	12.446	13.496
<i>Equipamentos telefônicos</i>	10	3.302	(343)	2.959	818
Total		56.514	(21.605)	34.909	31.617

5. Intangível líquido

<i>Descrição</i>	% - Taxa de amortização	R\$			
		2009		2008	
		Custo	Amortização	Intangível líquido	Intangível líquido
<i>Direitos de uso de software</i>	20	5.518	(1.579)	3.939	4.652
Total		5.518	(1.579)	3.939	4.652

6. Projeto Ministério da Justiça

Durante o ano de 2009, o Fórum Brasileiro em parceria com o Ministério da Justiça iniciou o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à violência, no que tange a estratégias de prevenção da violência entre adolescentes e jovens no Brasil. Os valores de repasses recebidos e sua destinação estão demonstrados a seguir:

<i>Descrição</i>	<i>R\$</i>
	2009
<i>Repasses recebidos do Ministério da Justiça</i>	5.256.235
<i>Gastos com custeio das atividades</i>	(2.971.756)
<i>Recursos recebidos e ainda não gastos</i>	2.284.479

Dos valores de repasses recebidos pela Entidade, R\$226.786 referem-se a rendimentos auferidos sobre aplicações financeiras que devem ser aplicados nas mesmas atividades.

A previsão de término para o projeto é em dezembro de 2010.

7. Tributos

7.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social Sobre o Lucro

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre seu déficit/ (superávit) de acordo com o artigo 174, do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e Lei nº 9.532/97.

7.2. PIS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

7.3. COFINS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento da mesma sobre suas demais receitas.

8. Provisões para contingências

A Entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas cíveis, fiscais e trabalhistas.

Baseados na opinião da Administração e de seus assessores legais existem processos que possuem expectativa de perda classificada como possível. Os montantes destes processos, em 31 de dezembro de 2009, são de R\$17.282, sendo que, nenhuma provisão foi constituída para, eventualmente, fazer em face de desfechos desfavoráveis dos mesmos.

9. Doações

A Entidade recebeu doações de pessoas físicas e/ou jurídicas, conforme demonstramos a seguir:

<i>Descrição</i>	<i>R\$</i>	
	<i>2009</i>	<i>2008</i>
<i>Pessoas jurídicas</i>	<i>720.742</i>	<i>1.050.710</i>
<i>Pessoas físicas</i>	<i>503</i>	<i>14.098</i>
<i>Total</i>	<i>721.245</i>	<i>1.064.808</i>

10. Seguros

A Entidade mantém cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As premissas de riscos, dadas as suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores.